

GAZETA DA
PARAHYBA

17 DE OUTUBRO
DE 1889

GAZETA DA PARAHYBA

FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia 60 rs.
Do dia anterior 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

QUINTA-FEIRA 17 DE OUTUBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—POR tres mezes 35000
INTERIOR E PROVINCIAS.—ANNO 150000
Sem. 85000—Trim. 40000

N.º 421

GAZETA DA PARAHYBA
a folha de maior circulação
na Província.

... e frente em diante não acen-
... antiguanos para a cap tal
... de tres mezes, me.lla
... será exteav va a todos os
... gantes de Janeiro de 1890

ANISIO DA CUNHA

... e observações p... d...
... todas as vezes que refera-se
... folha, chovendo a *Gazeta Libe-*
... is em seu artigo publicado no
... de *Commercio* de 29 de Sete-
... ludo sobre a eleição do 1.º
... mudon de ruão, e sahio-se

Gazeta da Parahyba, intitulada
... redigida por liberaes que
... situação actual l. etc.

... Anisio sabe que a *Gazeta* é
... por liberaes, mas fiquz tam-
... bendo que estes liberaes, coi-
... to terreno em que se acham,
... ante isenção do animo para
... com muita independencia os
... de ou daquel e governo; e é
... que a *Gazeta* tão bens -er-
... m prestado ao Sr. Anisio e
... amigos que invocam sempre
... tomunho quando isto lhes
... reventar; h je sobre a el-
... districto, hontem para jus-
... atos da administração
... do Abialy, seu irmão.
... facto de serem liberaes - os
... desta folha quer isto dizer
... os a actual situação, então
... Anisio não nos lê, ou usa,
... aos seus fins, de má fé,
... má fé da parte do Sr. Anisio
... tendendo a sua eleição
... pseudonymo *O Monarchista*
... mo, parecendo ter vergonha
... das cousas da Parahyba com

... al que apoia a actual si-
... ca, a *Gazeta da Parahy-*
... a continuar no papel que
... ante a situação conserva-
... da e que manem un ac-
... e cremos que um ap...
... o partido que se a-
... o dispensava de

... os actos bons do delega-
... do imperial nesta provin-
... ceusuramos os máus;
... compreender o Sr. Anisio
... podemos nos envolver
... ticas do seu partido e
... diverso, e estar por isso
... dos os dias o Exm. Sr.
... para sermos assim a-
... Sr. Anisio e aos seus a-
... só por esse modo po-
... na imprensa da pro-

vincia o caracter de uma neutralida-
de... conservadora, na opinião do Sr.
Anisio.

Para justificar a sua eleição não tem
o Sr. Anisio necessidade de lançar
mão de tão pequeninos meios, inde-
centes e indignos, nem tão pouco de
ocultar-se para de pudor e vergon-
ha por cruz de um anonymo para
essa fofega a seu gosto.

... não é a todo, menos co-
... rresponsabili-
... e se diz.

Diz-se que se o resultado da
eleição do districto envorçasse lan-
do o Sr. Anisio, que Sr. Exm. não te-
nha coragem para vir a fender a fir-
mando com seu nome os artigos que
tem publicado no *Jornal do Com-
mercio*.

Haja, pois, mais criterio no modo
de apreciar os factos e mais justiça
no modo de julgar as pessoas.

Gados soltos no municipio

Voltamos ainda uma vez a occu-
par-nos com a questão de gados
soltos neste municipio, dando nós
a palavra ao digno presidente da
camara municipal, publicando não
só o officio que esta autoridade di-
rigiu ao presidente da provincia so-
licitando a não approvaçào de
uma postura tumultuariamente con-
feccionada pela camara, como tam-
bém essas posturas em que se vê que
a camara municipal legislou sobre
materia que não é de sua alçada
e estabeleceu penalidade sobre cri-
mes previstos pelo cod. crim.

Esta questão acha-se affecta ao
Exm. Sr. Dr. Gama Rosa de quem
esperamos uma racional e critica-
ria solução, que salve a pequena la-
voura do nosso municipio e garan-
ta o genero de negocios daquelles
que disso vivem.

As posturas municipais em ques-
tão, além de illegues como clara-
mente o demonstra o illustre pre-
sidente da camara municipal, con-
stituem um verdadeiro vexame aos
direitos do pobre matuto.

A camara municipal da capital
da Parahyba do Norte além do seus
municipes resolve:

Art. 1.º De janer, mutilar ou
destruir por qualquer forma gados
de qualquer espécie e de qualquer
ou de qualquer das povoados e lavouras
plantadas dentro do municipi em
aberto ou ainda cercados: multa de
10000 a 30000 réis e o duplo na re-
incidencia, além das penas do art.
1.º da lei de 15 de Outubro de 1880.

Art. 2.º Tirar contra vontade de
seus donos fructas, lavouras, ma-
deiras, cipós, palhas, lenhas, caplus
e quaisquer outros objectos em ter-
ras alheias ou plantações: penas
de 1 a 8 dias de prisão e multa de
10000 a 100000 réis além das penas
das leis em vigor.

Art. 3.º De pôr cargas e volu-
mos no leito das estradas publicas a
titulo de descargo ou pernoitamen-
to: penas de 50000 a 200000 réis.
Art. 4.º Ser em vigor o art. 4.º
da lei n.º 690 de 10 de Junho de

1878, e revogado o art. 17 da lei
n.º 877 de 1.º de Dezembro de 1888.
Art. 5.º Revogão-se as disposições
em contrario.

Paço da camara municipal da ca-
pital da Parahyba do Norte, em
sessão ordinaria, 11 de Outubro de
1889.

O vice-presidente da Camara,
João Luiz Teixeira, Manoel Martins
Vieiras, Pedro Baptista dos Santos,
Custodio Domingues de Figueiredo,
Francisco de Sá Pereira, José de O-
liveira Diniz, Francisco Vieira d'A-
raujo Lima, Antonio Domingues
dos Santos.

Paço da camara municipal da ca-
pital da Parahyba do Norte, em 11
de Outubro de 1889.

Illm. Exm. Sr.

Achando-me fora da capital des-
de a tarde de 10 do corrente, mas
dentro do municipio ao chegar ho-
je a esta camara fui surpreendido
com a noticia de uma sessão, feita
a 11 deste mesmo mez pela maioria
da vereação sob a direcção do vice-
presidente, na qual se empenharam
todas a aprovar uma postura ex-
travagante somente com o fim uni-
co de proteger nos creadores e espe-
culadores de gado solto neste munici-
pio, que é todo agrícola e pôde-se
dizer que é o celeiro desta capital.

A bem dos verdadeiros interes-
ses agrícolas deste municipio eu
não posso deixar de in-terpor recu-
sa para V. Exe. contra tal postura.

A lei provincial n.º 6 de 31 de
Maio de 1885 prohibia a criação e
conservação de gados soltos, vaca-
cam, cavallar, ovelhum e cabrum
na comprehensão dos municipios da
capital e outros, tendo sido revoga-
da pela de n.º 13 de 11 de Julho de
1884.

A lei provincial n.º 25 de 30 de
Setembro de 1889, art. 77, não per-
mitte ter-se gado vacum, cavallar,
cabrum e bovinico a pastar solto no
recinto desta cidade e povoados de
seu termo.

A lei provincial n.º 877 de 1.º de
Dezembro de 1888, art. 17 prohibe
ter soltos, ou amarrados nos limites
desta capital cabras e outros ani-
maes-damnhinhos, estabelecendo pe-
nas rigorosas &c.

O artigo 1.º da postura é redigido
da maneira mais protectora para
os donos de gados, e perseguidora
somente para os pobres lavradores
e pequenos proprietarios de sitios,
que se achão ha mais de um anno
sob a ameaça de potentados, que
querem a força ter gado sem terras
e sem cercado proprio neste munici-
pio.

A lei geral n.º 3311 de 15 de Ou-
tubro de 1845, art. 1.º já estabeleceu
pena para aquell que destruir ou
daminhar com a cruz alha de qual-
quer valor, isto com referencia á a-
gricultura.

Na provincia ha terras proprias
e destinadas á criação de gados, no
sertão, no curimatã, e nas catin-
gas. Ahi ha plena liberdade de solta
de gados.

Se querem agora converter o mu-
nicipio da capital, zona fertil e to-
da agrícola, a sertão, então ver-se-
ha em breve desaparecerem esses
celeiros abundantes do nosso mar-
cado, e depois reduzida a ultima
indigencia e miseria uma população
immensa, que vive dos trabalhos
do campo e plantações da coreno.

E depois quem o primeiro respon-
savel de tudo isto?

Em 1.º lugar se indicarão esses
oito homens, vereadores municipi-
aes, e que, sem o menor escrúpulo
e piedade, preferirão satisfazer a
ganancia de um potentado, do que
atender a pobreza agrícola, no pov-
o, que ha muito se queixa, e até
tem trazido representações á nossa
municipalidade.

O art. 2.º da tal postura é uma re-
peticão inutil do que se acha deter-

minado já por leis geraes e postu-
ras, e portanto superfluo.

O art. 3.º é uma vexação cruel que
dará logar sem duvida ao povo a re-
correr aos proprios recursos para se
defender e vingar-se do tanta op-
ressão. Como é que se pode negar
a um pobre matuto do se abrigar ao
pé de qualquer arvore para descau-
çar ou pernoitar? Só quem não via-
jou pelas nossas estradas é que po-
de tor idola tão extravagante.

O art. 4.º pede a revogaçào de
uma medida de alto alcance para a
capital, onde a lei de 1886 não con-
sentiu animaes soltos ou amarrados
pastando nas ruas. Esta postura é
de grande necessidade, se se quer
viver em um centro civilisado.

Tenho acompanhado até hoje os
tristissimos transeus porque tem
passado a pequena lavoura deste
municipio por cauza de pretendidos
potentados que querem crear gado
solto em terras alheias, opprimindo
a pobre gente da lavoura até redu-
zila a miseria. A prova mais elo-
quente é a representação feita de
diversos moradores do rio do Meio,
que pedem providencias a respeito,
e a qual submetto á consideração
de V. Exe. Se querem ser fazendei-
ros neste municipio, comprem ter-
ras sufficientes, cercuem-as, e te-
nhão em sua propriedade com as
devidas cautelas e segurança ogado
que poderem.

Isto sim é legal, o mais será uma
usurpação sem nome, e que pode
trazer effeitos desastrosos.

Chamo pois a atençaõ de V. Exe.
para este negocio, que se não for re-
solvido negativamente, trará bre-
vemente uma crise maior e de pro-
porções serias.

Em virtude, pois, do aviso do mi-
nisterio dos negocios do Imperio de
30 de Dezembro de 1887, e no inte-
resse da regularidade e boa ordem
da administração municipal, tenho
suspellido sem lhautes medidas
até que V. Exe. decida esta recuso,
rogando a V. Exe. que se digne de
declarar que dita postura não está
no caso de ser tomada em conside-
ração, visto que essa questão é de
interesse provincial, e não deve ser
decidida somente pela municipali-
dade, devendo ser resolvida tam-
bém pela assembléa legislativa pro-
vincial.

A vista disto me parece que V.
Exe. não pode approvar provisori-
mente semelhante postura.—Deus
guarde a V. Exe. Illm. Exm. Sr. Dr.
Francisco Luiz da Gama Rosa M. D.
presidente da provincia.—O pre-
sidente da Camara, Antonio de Souza
Carralho.

Consta que será nomeado para re-
ger interinamente as cadeiras de Ge-
ographia e Philosophia do Lyceo o Sr.
Dr. Manoel Cavalcante Ferreira Mello.

De passagem para a provincia de
Sergipe e de volta de sua excursão ao
Rio Grande do Norte, esteve ante-
hontem entre nós o distincto occu-
lista Dr. José Corrêa de Bittencourt.

S. Exe. o Sr. Dr. Gama Rosa pre-
tendo no fim do corrente mez inau-
gurar o Theatro Santa Rosa.

Seguiu ante-hontem para o Recife
o Sr. Dr. Abilio Ferreira Ballar, ex
secretario da policia.

POR DENTRO

Como vos disse em minha ultima
palestra, caros leitores, a coisa é
mesmo ne abyssmar...

Nunca se viu tamanha offervescencia
e tão vertiginosa corrida nos prados
fluminenses, como aquella que deram
os capitalistas para o Banco de Cre-
dito Real do Brasil no dia 23 do pro-
ximo passado mez de Setembro.

Effellico!... surpreendente!...

Não se pode mesmo descrever o
que se passou naquelle grande aggre-
guração de pretendentes ás accções do
Banco Constructor, encorporado pelos
senhores conselheiros Mayrink e Mala
Machado e barão do Alto Marim, se-
gundo referem os jornaes da Corte.

O fluxo e refluxo da multidão dos
subscriptores que affluam para o local
das operações era tão assombroso,
que foi preciso fechar-se as portas
do Banco por causa da froudeza in-
vasão!

Essa tremenda endelgação só pôde
ser comparada com a dos nossos pa-
bres, maltrapilhos e fadados retirantes
em frente das armazens de com-
corros, da portaria do Caesal, ou da
palacio da presidencia em demanda
de um kilo de carne ou de uma pau-
lhada de farinha para matar a fome!

Que terrível contraste!

Lá a riqueza a disputar as grande-
zas aqui a pobreza a disputar as mis-
serias!

Lá a plethora e a vida, aqui a in-
dignição e a morte!...

Eis a razão, caros leitores, porque
a gente fica abismado e cria agua na
bocca ao lêr taes noticias.

O governo levantou os creditos do
paiz e consolidou a sua politica des-
pois d'aquele grande empréstimo dos
cem mil contos, coberto tres vezes
para honra e gloria da Nação e inveja
dos nossos visinhos do Rio da Prata,
que estão hypothecando os seus pro-
prios nacionaes para conseguir a le-
vantar capitales no estrangeiro.

Boas finanças indicam boa politica,
segundo o axioma.

O Visconde de Figueiredo já traz
enciumados os proprios Rothschilds, e
o nobre Visconde de Ouro Preto, á
exemplo de Thiers, está agora na pon-
ta a dar lições de finanças ao mundo
inteiro.

Basta que elle amarele a pro-
tejam qualquer empreza, ou qual-
quer operação de credito para que os
capitalistas desembocem, se acove-
tem e se esmurrem para chegar pri-
meiro ao poste vencedor, tal e qual
como fazem os jockeys no prelo, es-
forçando-se cada um para correr na
ponta e ganhar o premio tão alta-
gado.

E para que os amigos leitores não
supponham que eu exagero passo a
transcrever alguns topicos dos jornaes
que tenho a mão.

Como a *Tribuna Libera* pôde ser
suspeita para certos conservadores
empeçados que malizem a presente
situação, eu passo a transcrever so-
mente o que dizem os dois jornaes
neutros mais importantes da Corte,
por serem insuspeitos:

BANCO CONSTRUCTOR

O Banco estava aberto até a noite
e ás portas apertadas, e uma
filão enorme, que se reflectiu
horas da tarde, muito depois de
arem fechadas as portas do Banco,
providencia posta em pratica ás 2 ho-
ras.

Dentro do Banco havia um movi-

Xavier Teixeira, Cavado Severino. Equivocou-se em transito: Dr. José Mariano Carneiro B. Cavall...

Mulheres celebres

Maria Antonietta. Esta afilhada primiza foi uma das primeiras a ir para a guerra...

DACIER Anna

Anna Lafève achava-se em solteiro esta franceza por ser filha do sábio professor Tameygue-Lefevre.

Passageiros

Vindos ante-hontem do norte no vapor costeiro 'Jaguaripe': no depois da partida, do desaparecimento de Turluton.

por entre as bellas estrangeiras... Villaz trabalhou que publicou, em...

A garra do leão

O guarda-mor da Julião de Rê... Julião de Rê, que nasceu em Samur...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

natural con... tiravam da... os respecti...

Obsequiou-nos o Sr. Castello... gueredo com uma garrafa de...

POLKETTIN TURLUTON DE RENE MAIZEROY Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA POR A. Cruz Cordeiro Junior

Acreditaes em presentimentos, ami... Quem escreve estas linhas mais do...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

que dias depois Julião de Rê... Julião de Rê teve conhecimento...

PREPARADOS MOD. AYER E' unico agente das preparacoes do Dr. Ayer nesta provincia o Pharmaceutico Jose Francisco de Moura...

CASA DA FELICIDADE

17--RUA DO VISCONDE DE INHAUMA--17

LOTERIA DA PROVINCIA

PREMIO MAIOR 4.000.000

AS ENCOMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRAÇÃO
Raphael A. de Moraes e Valle.

Preparados carbolicados

CALFURT

Agentes
 Jayme Seixas & C.
 Loja do Pelicano

SABÃO DE GLYCERINA perfumado e antiseptico, adaptado a amaciar a pele, evitando irritações.
SABÃO ANTE-MOSQUITO convém a pelle mais sensível, protege contra o contágio de molestias e mordeduras de mosquitos e morcegos.
SABÃO DOMESTICO proprio para lavagem de roupa de doentes.
SABÃO PARA CÃES desinfecta a morrinha e mata instantaneamente as pulgas.
SABÃO MASSA para lavar cavallos, bois, vacas, cães; destrói as pulgas, percevejos e quasquer outros insectos, tanto nos animaes e mo nas habitações. Cura as enfermidades cutaneas dos animaes e os preserva da mordeduras do insectos. Faz desaparecer o cheiro do suor, sendo tambem muito effeiz nas molestias dos pés dos cavallos.

SABÃO DE TOILETTE desinfectante, puro, agradavelmente perfumado, atua de modo saudavel sobre a pelle melhorando a cor do rosto. Faz desaparecer do corpo os effeitos do suor: limpa e amacia os cabellos.

PASTA DE CEREJA perfumada, alveja os dentes e destrói a cario.
DENTO PHENOLINE, agua dentifricia a melhor da que se pode usar. desinfecta a bocca e fortifica as gengivas. Todos os fumantes devem usar o Dento-phenoleno.
BORO-PHENOL, pó para lavagem de casas, paredes, quartos de doentes.

PO' CARBOLICADO, desinfectante e preserva ivo de molestias contagiosas. indispensavel em toda casa, nas enfermarias e navios. Mosquitos, moscas, formigas e baratas abandonam os lugares em que se usar deste pó.

VAPORADOR CARBOLICO, útil para desinfetar as casas e afugentar as moscas, marins e outros insectos.

YONWEISS
 Especifico para limpar dentes, perfumado e innocuo.
 Da analyse chimica a que procederam os intelligentes pharmaceuticos, S. S. Ferreira Lemão & C. do Recife, verifica-se que este magnifico creme limpa perfeitamente sem atacar o esmalte dos dentes.

VENDEM
 Jayme Seixas & C.
LOJA DO PELICANO

CHAMINES E PAVIOS
 Uma chaminé 400
 Um pavio 400
 NA
 Saboaria á Vapor.

COMMERCIO
 PARAHYBA 17 DE OUTUBRO DE 1889
 Preços da praça
 16 de Outubro

Algodão 1º sorte 233 a 300 rs. por kilo
 Algodão de sorte mediana 205 a 293..... por kilo
 Algodão de 2º sorte 226 rs. por kilo
 Algodão de sorte 206 a 273 rs. por kilo
 Sementes de algodão 100 rs. por 15 kilos
 Couros secos e salgados 238.. por kilo

ALFANDEGA
 Rendimento de hontem] 2.083781
 De hoje 1º] 24.8198.71

CONSULADO
 Rendimento de h. hontem] 079240
 De hoje 1º] 2.083781

SILVA FERREIRA & C.
 50--RUA CONDE D'EU--52

Participam nos numero...

MACHINAS DE COSTURA
 305000 Original Progresso 298000
 205000 Singer com caixa 285000

CORTES DE VESTIDOS DE
 Cortes de vestidos de cretonne e de fustão para vender-se a vista de fabrico com 10% de desconto.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA
 Chapéus de feltro e de estor para homem

CAMISAS INGLEZAS
 Camisetas em peças e em cortes e calçadas nacional e estrangeira para Homens e Senhoras
 Alpacas, lãs e lães para Fustões, chitas e cretonnes

MADAPOLÕES
 Gravatas para homens, Toalhas de pua para rosto e para banho, Lençóis de algodão e de lã

Preços baratissimos.

EXCELLENTE AQUISIÇÃO
 Vende-se a excellente propriedade n. 29 à rua Marquez do Herval (antiga rua Nova) tendo cominados para qualquer familia por maior que seja.
 É propriedade que não se fecha e bom rendimento.
 A tratar na
 RUA DA MISERICORDIA N. 5.

Pauta da semana de 14 a 19 de Outubro de 1889

Preços dos generos sujeitos a direitos de exportação.

Aguardente de canna litro 300
 " mel idem 160
 Sementes de algodão kilo 010
 Algodão em rama idem 370
 Algodão em fio idem 700
 Arroz em casca idem 150
 " descascado idem 08
 Testaruga idem 34000
 Açúcar branco idem 30
 Dito bruto idem 30
 Dito refinado idem 40
 Ditos comenos idem 12
 Dito mascavado idem 20
 Pontas de boi cento 400
 Café bom kilo 70
 " escelto idem 80
 " terra e moído idem 100
 Umbos de boi cento 100
 Arroz verde (corço) kilo 20
 Charutos de no em caixa idem 40
 " ordinarios idem 20
 Charutos em moço idem 40
 Café kilo 80
 Fumo bom em folha idem 80
 " ordinario idem 40



VAPORES
 S. NTONOS GOMES & C. tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavallos dos mais acreditados fabrica dos, bem como machinas americanas de 14 a 50 serras, estylo novo e serras intenas.
 Vendem barato e a dinheiro para acabar.

EMULSÃO DE SCOTT
 de OLEO PURO



FIGADO DE BACALHAO
 COM
HYPOPHOSPHITOS
 DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.
 Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TUBERCULA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, APFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
 Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debitos, os atenuicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.
 A venda nas principais boticas e drogarias.

LOTERIA DA PARAHYBA

PREMIO MAIOR 4.000.000

JOGÃO UNICAMENTE 2500 NUMEROS
 EXTRACÇÃO PELO SYSTEMA DAS LOTERIAS

DA CORTE
 TODOS OS NUMEROS EN RAM NAS URNAS

Thesouraria das loterias rua Conde d'Eu n. 6. O thesoureiro-concessionario,
José Varandas de Carvalho.

Borracha	idem	400	Sommos por 15 kilos de	38000	a 2.200	augmentam, os preços vão declinando consideravelmente, como se verifica pelos algarismos cotados na semana os quaes são os agricultores para os fazendeiros e reprodutores, por 15 kilos de cana.
Sabão	idem	260	Mascavado por 15 kil s de	28300	a 28100	
Sal	idem	0 0	B ruto por 15 kilos	1.200	a 1.500	
Couros de boi, salgados	idem	3.13	Bruto secco ao sol por 15 kilos	25000	a 28200	
Pannos de algodão	idem	15000				
Vellas stearinas	idem	12000				
Cabello de gado	idem	1000				
Feijão	idem	610				
Arroz de moldar	idem	2.000				
Quilias de mandioca	idem	15000				
Ossos	idem	0 4				
Farinha de mandioca	idem	120				
Cigarras	idem	56000				
Genebra	idem	400				
Milho	idem	80				

MERCADO DE ASSUCAR E ALGODÃO.

Em sua revista commercial de 7 do corrente diz o «Jornal do Recife» sobre o preço do açúcar e algodão:
 Algodão—O mercado franco, constando de algumas vendas nestes ultimos dias, aos preços de 2200 e 2300 por 15 kilos, valendo 10 meos e mediano a 26 e de 1º grande sorte.
 Açúcar—A proporção que as entradas...

VAPORES ESPERADOS

Pernambuco do Sul
 Espirito-Santo do Norte
 Pará do Sul

ENTRADA

Vapor inglez «Maranhense» procedente de New-York com escala por Pernambuco commandante F. B. Pugarthen; carga do «Santos Gomes & C.»; carga, variada, necros.

IMP. NA TYPOGRAPHY DO COMMERCIOS DE J. R. DA COSTA.